



Bernardino Soares vai a jogo em Loures, com o objetivo de recuperar antigo "bastião"

PCP muda peças no tabuleiro das autárquicas

Três presidentes comunistas vão disputar municípios vizinhos, na mira de recuperar posições

Paulo Martins
pmartins@jn.pt

A CANDIDATURA de Carlos Pinto de Sá à Câmara de Évora é o mais recente sinal da aposta do PCP para, no âmbito da CDU, recuperar nas próximas autárquicas posições perdidas

O autarca, que recentemente se afastou da liderança do município de Montemor-o-Novo, procura na capital do Alto Alentejo aproveitar a saída do socialista José Ernesto Oliveira, que não pode recandidatar-se, por

causa da lei de limitação de mandatos.

Pinto de Sá segue a mesma estratégia de João Penetra, que roubou em 2009 a Câmara do Alvito a um grupo de independentes e está agora incumbido da tarefa de devolver em Viana do Alentejo o poder aos comunistas, apeados pelo PS há quatro anos. Ou de João Rocha, que governou Serpa e "ataca" Beja, em contexto de pulverização de candidaturas de desfecho imprevisível.

A CDU só fez até ao momento 31 escolhas para as autárquicas (apenas três de recandidaturas à mesma autarquia). Aquela tendência, porém, é já perceptível - e, por ironia, constitui uma "oportunidade" criada por uma "crise". Expliquemo-nos: como dos 28 presidentes de

A SEGUIR

Beja

A presença de uma candidatura independente, animada pelo ex-comunista Lopes Guerreiro, pode complicar as contas eleitorais de João Rocha.

Almada

A CDU ainda não indicou o sucessor de Maria Emília de Sousa. Mas tem consciência de que, sem a sua presença, o PS afia o dente.

Loures

No antigo "bastião" vermelho - onde até o socialista António Costa esbarrou - a saída de Carlos Teixeira baralha o jogo eleitoral. Tem o PS sucessor à altura ou é a hora de Bernardino Soares?

Câmara, 12 não podem voltar a concorrer no mesmo território, a solução - que os tribunais podem vir a invalidar - foi deslocar alguns deles, valores seguros do universo autárquico comunista, para outros desafios.

A entrada na cena autárquica de figuras destacadas do PCP é outra das opções. O líder parlamentar, Bernardino Soares, vai a jogo em Loures, Fernanda Mateus, membro do Comité Central, em Odivelas, e o eurodeputado João Ferreira substitui Ruben de Carvalho em Lisboa, onde a CDU ficou em 2009 reduzida a um vereador.

Nesse ano, perdeu sete câ-

ENTRADA NA CENA AUTÁRQUICA DE FIGURAS DESTACADAS DO PCP É UMA APOSTA

maras e recuperou tres, mantendo a condição de terceira força autárquica. A hegemonia na península de Setúbal não foi, então, beliscada, mas desta feita a saída obrigatória de Maria Emília de Sousa (Almada), Alfredo Monteiro (Seixal) e Ana Teresa Vicente (Palmeira) pode fazer moessa. Setúbal, por outro lado, é uma câmara muito cobiçada. Talvez por isso, nenhum partido avançou ainda com candidaturas.

O dissidente Manuel Coelho, que conservou a Câmara de Sines à cabeça de uma lista independente depois de representar a CDU, também é obrigado a sair de cena, o que abre boas perspectivas para os comunistas.

Por razões históricas, a tentativa de voltar a dirigir o município da Marinha Grande, reconquistado pelo PS em 2009, fará parte dos objetivos da CDU. No concelho, contudo, não foi ainda tomada qualquer decisão. ●